

O PATCH APLIQUÊ COMO FERRAMENTA CRIATIVA NO DESENVOLVIMENTO DE ROUPAS INFANTIS

Patch applique as a creative tool for the development of children's clothing.

Bacarin, Laís Facco; Graduada; Universidade Tecnológica Federal do Paraná,
laisfacco@gmail.com¹

Jacinto, Letícia Beatriz Vilela; Graduanda; Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, letyciabria2@gmail.com²

Pires, Gisely Andressa; Mestre; Universidade Tecnológica Federal do Paraná,
giselypires@utfpr.edu.br³

Resumo: Técnicas artesanais são construídas e difundidas por meio da informalidade, não sendo muito exploradas no âmbito acadêmico. Dessa forma, a presente pesquisa buscou estudar a Técnica Patch Applique de maneira sistematizada por meio de pesquisa bibliográfica e de campo, para que a mesma seja utilizada como ferramenta criativa no desenvolvimento de roupas para crianças entre 1 e 4 anos.

Palavras chave: Artesanato. Patch Appliquê. Infantil.

Abstract: Handcraft techniques are constructed and diffused through informality, not being much explored in the academic scope. Thus, the present research sought to study Patch Technique in a systematized manner through bibliographical and field research, so that it can be used as a creative tool in the development of clothing for children between 1 and 4 years old.

Keywords: Handcraft. Patch Applique. Children.

Introdução

Aplicação ou Appliqué é uma técnica artesanal decorativa na qual pedaços de tecidos são costurados sobre outro tecido, formando desenhos, com o intuito de decorar ou embelezar um trabalho artesanal. Conforme Eddy (2005), é uma técnica muito antiga, que provavelmente desenvolveu-se da prática de remendar roupas com o objetivo de que as mesmas durassem mais tempo.

¹ Laís Facco Bacarin – Graduada em Tecnologia em Design de Moda na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2017).

² Letícia Beatriz Vilela Jacinto – Graduanda em Tecnologia em Design de Moda na Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

³ Gisely Andressa Pires - Bacharel em Moda Centro Universitário de Maringá-PR (2006); Mestre em Design - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP-SP (2015); Coordenadora do curso de Tecnologia em Design de Moda da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Da necessidade à beleza, ao longo dos tempos, diversos tecidos foram utilizados para o Appliqué, desde o couro de peixe até o feltro. O registro mais antigo da técnica, um dossel egípcio datado de 980 a.C, foi construído com pedaços quadrados de couro colorido e decorado com símbolos egípcios, como escaravelhos, antílopes e flores de lótus (LESLIE, 2007, p. 6 e ROBERTS, 2010, p. 16).

Durante a colonização dos Estados Unidos, os ingleses levaram essa técnica para o que eles chamavam de Novo Mundo, por essa razão é muito comum, encontrar diversas peças desse período, como colchas, cortinas, ornamentos de mobílias, feitas nos Estados Unidos e decoradas com Bordado Persa (EDDY, 2005).

Com a propagação dos trabalhos, principalmente para a criação de colchas (“bedcovers”), diversas técnicas de aplicação foram associadas e não demorou para que fossem utilizadas em composição com o patchwork. Nas Américas as técnicas de aplicação mais populares são a Baltimore, Molas e a aplicação Havaiana (Hawaiian Appliqué).

Cabe aqui ressaltar que o termo patchwork, utilizado no Brasil para designar trabalhos artesanais em que pedaços de tecidos são costurados, formando desenhos, em outras partes do mundo é conhecido como quilt. O erro segundo Cavalieri (2011, p. 22) “[...] é decorrente da adaptação da técnica no Brasil, pois para os norte-americanos, o patchwork é uma parte deste trabalho, que é somente a emenda, a costura dos tecidos, chamada de top. ”.

Por ser uma técnica relativamente nova em âmbito nacional, o material teórico para pesquisa é extremamente escasso, se não nulo, portanto para compreender melhor o uso da técnica em âmbito nacional, e suas particularidades se fez necessário a realização de entrevistas com profissionais da área, portanto a técnica do Patch Apliquê brasileiro será melhor detalhada no tópico “O Patch Apliquê Brasileiro”.

Materiais e Métodos

Entrevistas



APOIO



REALIZAÇÃO



Para a elaboração da fundamentação teórica houve a necessidade da realização de duas entrevistas com profissionais do ramo do artesanato – Patchwork e Patch Appliqué, respectivamente – uma vez que analisar diferentes pontos de vista possibilitou o enriquecimento do desenvolvimento desse trabalho.

A primeira entrevista foi realizada de forma focalizada, posto que, apesar do tema específico, seguiu-se uma conversação mais livre, de forma que muitas vezes o assunto foi introduzido pelo entrevistador através de comentários, não seguindo o padrão “perguntas e respostas”. Durante a conversa abordou-se a história do Patchwork no Brasil, suas vertentes, o significado da aplicação dentro dessa técnica e qual sua ligação com o desenvolvimento do *Patch Appliqué*.

A entrevista seguinte foi totalmente estruturada, e a entrevistada respondeu à nove perguntas diretas especificamente sobre o *Patch Appliqué*, o desenvolvimento da técnica no país, onde e como a técnica costuma ser aplicada. Dessa forma foi possível abordar o tema sob um ângulo diferente da entrevista ocorrida anteriormente.

Resultados obtidos

O Patch Appliqué Brasileiro

Em entrevista, a professora Maria Barboza (2016) destacou que tanto o Patchwork, como o Quilt e o Patch Appliqué são consideradas técnicas artesanais relativamente novas no país, e que, ainda não há uma identidade nacional, apesar do incentivo da Associação Brasileira de Patchwork e Quilt (ABPQ) e de haver diversas artesãs reconhecidas internacionalmente pelos seus trabalhos.

Barboza (2016) também ressalta que no vocabulário do patchwork tradicional o termo “Patch Appliqué”, apesar de utilizado comercialmente, para a ABPQ ele não existe, sendo o termo correto Aplicação ou Appliqué. Ela também explica que a aplicação é de suma importância para o patchwork e o quilt, pois traz valorização à peça e que – com exceção do patchwork tradicional, no qual há modelos a serem seguidos – não há restrição de materiais ou de formas para a aplicação, deve-se utilizá-la com o intuito de embelezar o trabalho manual.

Sob outro ponto de vista, em entrevista, a professora Irma Zanini (2016) defende que apesar de existir a aplicação tradicional – utilizada geralmente em

conjunto com o patchwork – hoje, o Patch Appliquê mudou e segue como uma técnica específica. Segundo ela, a técnica faz uso de uma entretela colocada sob um tecido, onde são recortados os motivos e costura-se em outro tecido, arrematando-o com bordado manual com ponto caseado. Não há motivos específicos para o desenho da aplicação, sendo uma particularidade do artesão fazer desenhos originais, ou utilizar moldes prontos de revistas especializadas.

Zanini (2016) ainda aponta que o Patch Appliquê é muito rentável comercialmente, já que é extremamente versátil, podendo ser utilizado em produtos de cama, mesa e banho, artigos infantis, e também na customização de peças de roupa.

O uso de técnicas artesanais, como o Patch Appliquê, permite à Moda perceber a riqueza e criatividade de atividades que essencialmente são resultado de sabedoria empírica e popular, muitas vezes pouco exploradas no âmbito acadêmico, mas que a seu modo, trazem uma ressignificação do que é um produto singular e valorizam a individualidade daqueles que o consomem.

Looks Confeccionados

Tendo como público escolhido meninas de 1 a 4 anos e a partir da leitura do livro *Reinações de Narizinho* de Monteiro Lobato, usou-se como referência para a construção das peças (Figuras 1, 2, 3 e 4) as descrições das cores, do reino e seus habitantes, feitas pela própria Narizinho em sua visita ao Reino das Águas Claras (LOBATO, 2008).

Figura 1: Look 1: Conjunto confeccionado usando a técnica Patch Apliquê.



Fonte: Da autora, 2017.

No Look 1 (Figura 1) optou-se por utilizar uma aplicação central no top com acabamento em bordado manual caseado e botões simulando os olhos do polvo. Na saia, para reproduzir as ondas do oceano, fez-se um barrado com as mesmas cores do top, sendo o contorno feito também com ponto manual caseado.

Figura 2: Look 2: Macacão confeccionado usando a técnica Patch Apliquê.

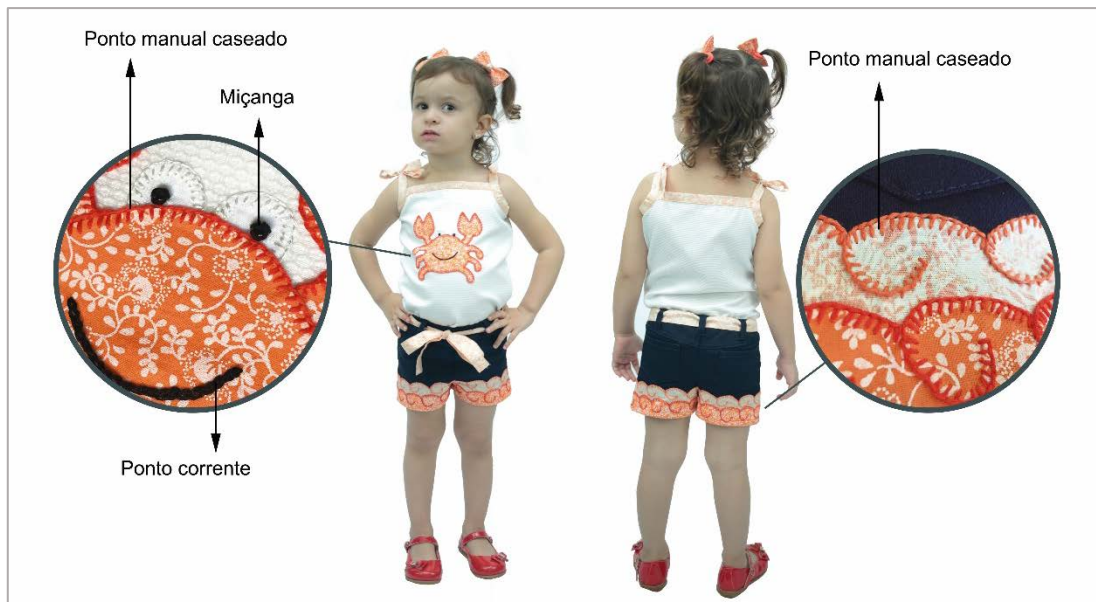


Fonte: Da autora, 2017.

No Look 2 (Figura 2) também foi realizada uma aplicação central no busto, com acabamento em bordado manual caseado para o contorno e ponto corrente

para representar as linhas retas. Uma miçanga foi utilizada para os olhos do cavalo marinho. Na parte inferior do macacão, próximo a barra, o *Patch Appliqué* foi utilizado tanto na parte frontal, quanto na parte traseira das pernas, com o contorno feito com bordado manual caseado.

Figura 3: Look 3: Conjunto confeccionado usando a técnica Patch Appliqué.



Fonte: Da autora, 2017.

Sendo o Look 3 (Figura 3) também um conjunto, optou-se por seguir mesma proposta do look 1: uma aplicação central no *top* e um barrado no *bottom*, simulando ondas. Ambas as aplicações tiveram o acabamento realizado com bordado manual caseado. No top foram usadas miçangas para os olhos e ponto corrente para “desenhar” a boca do caranguejo.

Figura 4: Look 4: Vestido confeccionado usando a técnica Patch Apliquê.



Fonte: Da autora, 2017.

Já no Look 4 (Figura 4) o *Patch Apliquê* foi empregado apenas na parte inferior do vestido, totalizando seis baleias em toda a saia. Cada uma teve o acabamento feito com bordado manual em todo o contorno, “desenho” da boca realizado ponto corrente e miçangas para os olhos. Nessa peça, sianinhas foram costuradas para simular pequenas ondas.

Considerações Finais

O desenvolvimento desse trabalho teve como intuito criar roupas infantis que pudessem atender novas demandas de mercado no que diz respeito a utilização de técnicas artesanais aplicadas em peças de vestuário, especificamente para o público feminino de 1 a 4 anos.

Com o propósito de inserir no mercado um produto que traga em sua essência algo com diferencial e nesse processo obter resultados satisfatórios, buscou-se compreender melhor a técnica artesanal proposta no trabalho e havendo escassez de literatura, fez-se necessário entrevistar profissionais da área para obter um conhecimento mais profundo e detalhado sobre o Patch Apliquê no Brasil e assim enriquecer a parte teórica do projeto.

Partindo disso, após um trabalho de criação de marca, nasceu a Melancia Azul, marca de roupas femininas infantis, feitas com a utilização da técnica artesanal

Patch Appliquê, que em sua primeira coleção traz a inspiração do livro *Reinações de Narzinho* de Monteiro Lobato.

Todo o processo de desenvolvimento desse projeto, foi considerado extremamente marcante para as autoras, uma vez que permitiu colocar em prática todo aprendizado adquirido no decorrer do Curso de Tecnologia em Design de Moda, além de ser uma oportunidade de agregar novos conhecimentos, ousar e, acreditar que há capacidade suficiente para levar a teoria para prática.

Referências

BARBOZA, M. E. O. Entrevista concedida a Laís Facco Bacarin, Londrina, 20 out. 2016.

CAVALIERI, M. M. Patchwork: retalhos de técnica, memória, arte e artesanato. **Dissertação apresentada ao curso de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade da Universidade da Região de Joinville**, Joinville, p. 112, 2011. Disponível em: <<http://www.univille.edu.br/pt-BR/a-univille/proreitorias/prppg/setores/area-pos-graduacao/mestradosdoutorado/patrimonioculturalsociedade/dissertacoes/2011/642204>>. Acesso em: 05 Mai 2017.

EDDY, C. **Quilted planet: a sourcebook of quilts from around the world**. 1ª. ed. Londres: Octopus Publishing Group Ltd, 2005.

LESLIE, C. A. **Needlework Through History: An Encyclopedia**. [S.l.]: Greenwood, 2007.

LOBATO, M. **Reinações de Narzinho**. Porto Alegre: Globo, v. V.1, 2008. 156 p.

ROBERTS, E. S. **The Quilt: a history and celebration of an american art form**. Minneapolis: Voyageur Press, 2010. 348 p.

ZANINI, I. R. W. S. Entrevista concedida a Laís Facco Bacarin., Londrina, 31 out. 2016.